

## DEDIQUEM SUAS VIDAS AO SERVIÇO À SOCIEDADE

Data: 23/11/2004 – Ocasião: Aniversário de Sathya Sai Baba – Local: Prasanthi Nilayam

*Toda a sua educação, suas posições de autoridade, seus atos de caridade e serviço de pouco valem sem as quatro virtudes da verdade, retidão, amor e paz.*

*(Poema em Télugo)*

### *Manifestações do Amor Divino!*

Todos vocês estão se esquecendo do propósito para o qual vieram a este mundo. Onde quer que estejam, vocês devem se lembrar de três coisas: De onde vieram? Onde estão presentemente? Qual é o propósito de sua vinda aqui? Suponham que vocês estão colocando um envelope numa caixa de correio; ele deve ter o endereço do remetente e do destinatário escritos. Se esses dois endereços não estiverem escritos, para onde irá a carta? Ela irá para a “posta restante”. Do mesmo modo, vocês estão no mundo agora, sem esses dois endereços. Vocês podem muito bem imaginar o que acontecerá com um indivíduo assim. Portanto, devem descobrir por si mesmos a resposta a pelo menos uma das três perguntas. Do contrário, sua vida inteira terá sido em vão.

Uma pequena história: os homens de negócios das áreas Leste e Oeste do Delta do Rio Godavari, distrito de Andhra Pradesh, cruzam o rio em barcos. Certa vez, um negociante viajava num desses barcos. Não havia ninguém mais no barco, exceto ele e o barqueiro. Normalmente, as pessoas gostam de puxar conversa com alguém durante uma viagem, para se esquecerem do tédio da jornada. Portanto, ele puxou conversa com o barqueiro para passar o tempo. Ele perguntou: “Você tem um jornal?”

O barqueiro respondeu: “Senhor! Eu não tenho jornal. Não sei ler nem escrever.”

Ouvindo isto, o negociante comentou: “Que pena! Se você não sabe ler nem escrever, um quarto de sua vida foi perdida nas águas do rio Ganges.” O barqueiro sentiu-se triste por sua lamentável condição e ficou quieto.

Alguns minutos depois, o passageiro perguntou de novo: “Meu caro! Você sabe os preços atualizados do ouro e da prata no mercado de Bombaim?”

O barqueiro respondeu: “Senhor! Não tenho experiência no negócio de ouro. Por isso, não sei os preços do ouro ou da prata no mercado de Bombaim.” Então, o negociante comentou: “Se você não conhece o mercado do ouro, metade da sua vida foi perdida nas águas do Ganges.” E a conversa continuou.

Observando o relógio de pulso que o barqueiro usava, o negociante perguntou mais uma vez: “Meu caro! Que horas são?” Embora o pobre barqueiro tivesse um relógio de pulso, ele não sabia ver as horas. O passageiro, então, perguntou: “Por que, então, você usa um relógio?”

O barqueiro respondeu: “embora eu não saiba ver horas, está na moda usar relógio de pulso; por isso eu tenho um.”

Então, o negociante comentou: “Se você sequer sabe dizer que horas estão marcadas em um relógio de pulso, três quartos de sua vida foi perdida nas águas do Ganges.”

Nesse instante, veio uma tromba d’água, criando ondas altas no rio. O barco começou a jogar para cima e para baixo, tornando-se instável. O barqueiro perguntou ao negociante: “Senhor! Por acaso o senhor sabe nadar?”

O negociante respondeu: “Que pena! Eu não sei nadar.”

Agora, foi a vez do barqueiro comentar: “Então, sua vida inteira está para ser perdida nas águas do rio Ganges.”

Hoje em dia, nós estamos todos nessa mesma situação, à deriva no rio deste mundo. Porém, infelizmente, não estamos fazendo qualquer esforço para saber por que estamos aqui, o que precisamos aprender neste mundo, para onde devemos ir e como chegar ao destino, etc. Assim, por ignorarmos esses aspectos, toda a nossa vida está para ser perdida nas águas do Ganges. Por isso, antes de tudo, temos que tentar encontrar respostas para as perguntas:

- Por que chegamos até aqui?
- O que devemos aprender?
- Para onde vamos depois daqui?

Se não somos capazes de responder pelo menos uma dessas questões, a jornada de nossa vida terá sido sem propósito. Só quando soubermos o endereço do remetente, do destinatário e o endereço do “residente atual”, nossa vida terá sentido e será santificada.

O Dr. Michael Goldstein e sua esposa visitam Puttaparthi com frequência. Quando eu estava me dirigindo ao colégio, certo dia, ele se aproximou de mim e pediu: “Swami, se você fizesse a gentileza de me dar permissão, eu gostaria de acompanhá-lo até o colégio.” Eu lhe disse que viesse. Enquanto viajávamos de carro, perguntei ao Sr. Goldstein: “qual é o seu programa?”

Ele respondeu: “Swami, eu preciso começar minha viagem de volta hoje.” Então eu o aconselhei a não viajar naquele dia. Ele disse uma vez mais: “Swami, eu preciso partir hoje, pois vou pegar o voo de amanhã em Bombaim.”

Em seguida, eu disse a ele com firmeza: “Não toque mais nesse assunto. Se eu disse para não ir, não vá e ponto final.” Goldstein não fazia idéia de que sua própria vida estaria em grande perigo se ele decidisse partir naquele mesmo dia. Por fim, eu lhe disse: “O.k.! Você pode ir se desejar.”

Então, ele retornou ao seu quarto, fez as malas e foi pegar o voo para Bombaim. Dali, ele embarcou no avião para os EUA. Assim que o avião partiu, descobriu-se que havia seqüestradores a bordo. O clima no avião ficou muito tenso. Dois seqüestradores montaram guarda na porta. Outros dois percorriam o avião com armas carregadas e apontadas para os passageiros. Então, Goldstein percebeu porque Swami não queria que ele embarcasse naquele dia em especial. Ele nada podia fazer naquela situação e rezava a Swami como seu único refúgio. Sua esposa, uma grande devota de Swami, começou a cantar o meu Nome: “Sai Ram, Sai Ram, Sai Ram.”

Quando o avião ganhou altitude, os seqüestradores começaram a atirar nos passageiros, que estavam paralisados de terror, sem saberem o que fazer. À medida que os seqüestradores foram abrindo fogo, o avião foi ficando amontado de cadáveres. Ele e sua esposa estavam sentados na frente da cabine. Os seqüestradores começaram a atirar nos passageiros em torno deles. Eles pensaram que seriam os próximos. Goldstein disse à sua esposa: “Swami me avisou para não viajar hoje, mas eu não segui as suas instruções completamente e, por essa razão estamos nesta situação.”

Nesse meio tempo, um seqüestrador pôs os olhos no casal. A esposa de Goldstein, entretanto, estivera cantando o Nome de Swami sem parar, esquecendo-se de tudo o mais. O cântico do Nome de Swami operou maravilhas e a esposa de Goldstein foi poupada. Goldstein, então, levantou-se e ficou de pé junto à porta do avião. Os seqüestradores, no entanto, não conseguiram vê-lo, embora ele fosse uma pessoa bastante avantajada. Assim, a vida dele foi salva pela Graça de Swami. Eles permaneceram no avião como reféns por muito tempo, sem comida, água e sem dormir. Eles ficaram muito deprimidos.

A esposa de Goldstein tem uma devoção intensa por Swami. Normalmente as mulheres são mais devotadas que os homens. Não é que eles não tenham devoção; só não a demonstram ostensivamente. A esposa de Goldstein o aconselhou: “não se preocupe; contemple Swami.” Nesse instante os seqüestradores começaram a atirar em homens, mulheres e crianças, sem misericórdia. Goldstein e sua mulher continuaram a orar para Swami: “Sai Ram, Sai Ram, Sai Ram.” Eles rezavam silenciosamente, de olhos fechados. Nesse ínterim, toda a munição dos seqüestradores se esgotou. A polícia prendeu os bandidos. Goldstein e sua esposa foram liberados e colocados em outro avião para os Estados Unidos. Porém, a provação pela qual passaram continuou a assombrá-los. Após alguns dias, a polícia veio fazer perguntas sobre o incidente. Ofereceram a Goldstein uma compensação financeira, mas ele não aceitou.

Passados dois ou três meses, Goldstein voltou a Puttaparthi e teve o Darshan de Swami. Agora ele havia percebido, pela própria experiência, que não precisaria temer coisa alguma, sob qualquer circunstância, se fizesse *Namasmarana* – o cântico do Nome de Deus. Após haver recebido o *Darshan* de Swami, sua calma foi restaurada. Dali em diante, quando Swami perguntava sobre sua viagem de volta, ele sempre deixava o assunto à Vontade de Deus. Ele reconheceu que seria melhor deixar o assunto nas mãos de Swami. A partir de então, Goldstein desenvolveu uma fé inabalável nas palavras de Swami e passou a segui-las fielmente.

As pessoas de hoje em dia são incapazes de perceber de onde vieram e para onde devem ir. Só depois de haverem passado por esse tipo de experiência é que elas reconhecem a força da fé. Elas vieram a esse mundo e gastam seu tempo de qualquer jeito. Quando alguém pergunta como passam o tempo, respondem que vieram a este mundo para desfrutar de boa comida e dos confortos do sono. Porém, deve-se compreender que o homem assume um nascimento neste mundo para algo mais que comer e beber. Esta mesma verdade foi explicada por Adi Sankara em sua famosa canção *Bhaja Govindam*<sup>1</sup>, que diz:

*Ó homem tolo! Cante o Nome de Deus!  
As regras da gramática não virão em seu auxílio quando o fim chegar.*

Quando perguntam às pessoas para quê lhes foi dado um nascimento humano, muitas respondem que foi para comer, beber, dormir e morrer. Essa premissa é totalmente incorreta. Há muitas coisas na vida que o indivíduo deve alcançar. O propósito de um nascimento humano não é para desfrutar dos prazeres da mesa e outros confortos. Nem mesmo é para obter educação. O propósito do nascimento humano é totalmente diferente disto tudo e as pessoas se esqueceram dele. Vocês precisam cumprir o propósito de suas vidas e santificarem o seu nascimento. O corpo nasce, cresce e morre, apodrecendo por fim. Antes do corpo morrer, a pessoa deve cumprir o propósito para o qual veio a este mundo.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

Haverá muitos desafios e dificuldades na jornada da vida. A pessoa deve adquirir o poder para enfrentá-los com coragem. Este é o poder da espiritualidade. A pessoa não deve perder a confiança e abandonar seus esforços no meio do caminho. Nesse Oceano da Vida, é certo que venham a ocorrer ondas turbulentas que jogarão seu barco em todas as direções.

*Ó Senhor! Fui aprisionado neste ciclo de nascimentos e mortes;  
repetidas vezes estou experimentando a agonia de estar no ventre materno.  
É muito difícil cruzar o oceano da vida mundana.  
Por favor, conduza-me nessa travessia e conceda-me a liberação.*

O propósito da vida humana não é nascer repetidamente, viver sem sentido e partir deste mundo. Há um propósito específico para alguém nascer neste mundo. Por esta razão, a pessoa deve reconhecer esse propósito e santificar sua vida. Nossa educação, nosso trabalho e o dinheiro que ganhamos devem ser empregados de forma útil. Os estudantes da atualidade estão procurando educar-se para ganhar seu sustento. Eles estão adquirindo títulos com o único propósito de ganhar dinheiro. O que há de tão grandioso em lutar tanto para encher o próprio estômago? Mesmo os cães e as raposas são capazes de encher seus estômagos. Vocês devem ter observado, nos circos, que até os macacos aprendem vários truques para exibição. Vocês, que nasceram como seres humanos, não devem se comportar como cães, raposas ou macacos. Se agirem assim, de que terá servido a sua educação? A educação que obtêm deve ser posta em uso adequadamente. Só assim ela terá sentido e fortalecerá a sua personalidade. O propósito de suas vidas não é, simplesmente, educar-se e conquistar títulos. É claro que podem estudar, mas não é suficiente estudar só para obter uma graduação.

*Vocês podem considerar educadas todas as pessoas que podem ler e escrever?  
Pode alguém ser considerado educado só porque obteve uma graduação?  
Vocês podem chamar de educação aquela que não desenvolve virtudes?*

*(Poema em Télugo)*

Só quando vocês se educarem tanto para viver quanto para se sustentarem é que a sua meta educacional terá sentido. Por isso, cada ser humano deve ter em vista o propósito de sua vida. De que serve sentirem orgulho de seu sucesso, pensando: “terminei o MBA<sup>2</sup>; conquistei vários títulos.” Esses

<sup>1</sup> Adi Sankara foi um filósofo indiano que, oficialmente, viveu entre 788 e 820 da Era Cristã. O Governo Indiano comemorou os 1200 anos de seu advento em 1988. No entanto, não há certeza quanto a época exata de sua curta vida de 32 anos, durante os quais percorreu toda a Índia resgatando a essência dos ensinamentos Védicos, numa filosofia denominada Vedanta, que demonstra que só existe o Absoluto e que nós todos somos esta Realidade Única. O episódio lembrado por Swami ocorreu no encontro de Sankara com um erudito que procurava decorar o *Dukrun Karane* - regras de um tratado de gramática sânscrita. Quando Sankara lhe perguntou o motivo daquele esforço, ouviu que o propósito do homem era ser um bom gramático e ingressar na corte de algum Marajá, onde poderia passar o resto da vida protegido. Diante da futilidade desse propósito, Sankara cantou para ele sua famosa canção: *Bhaja Govindam, Bhaja Govindam, Bhaja Mudha Mathe Samprapthe Sannihithe Kale Nahi Nahi Raksahiti Dukrun Karane*. – *Govindam* é um dos Nomes do Avatar Krishna.

<sup>2</sup> Mestrado em Administração de Empresas.

títulos precisam ser colocados em prática adequadamente. Só o ser humano tem a capacidade de reconhecer o propósito de sua vida. Se alguém fica satisfeito, pensando: “eu nasci; sou educado; ganho dinheiro; tenho uma conta bancária suficiente; meus filhos receberam educação e foram estudar no estrangeiro,” saiba que isto não é o único propósito da vida. Vocês jamais devem se esquecer do propósito para o qual nasceram neste mundo. Infelizmente, hoje em dia esse propósito foi esquecido por vocês, que se permitem agir de forma fútil. Enquanto viverem, devem experimentar paz, até o seu último suspiro. Vocês devem alcançar a verdadeira e eterna bem-aventurança.

Mahatma Gandhi foi para Londres e conquistou o título de bacharel em Direito. Ele desejou cumprir o propósito de sua vida, usando sua educação a serviço da sociedade. Por isso, após seu retorno à mãe pátria, uniu-se ao Indian National Congress<sup>3</sup>. Ele sacrificou sua vida inteira para obter a independência para o país. Começou vestindo um *dhoti*<sup>4</sup> simples e um pedaço de pano para cobrir a parte de cima do corpo. Ele passou por muitas dificuldades nos Estados do Norte da Índia durante as lutas pela liberdade. Recebeu surras de cassetete da polícia, em Lucknow. No entanto, apesar de passar por tantas dificuldades e torturas físicas nas mãos da polícia, ele não desistiu de sua resolução de conquistar a independência para o país. Ele começou trabalhando como advogado. Mesmo nessa época sua vida não era fácil. Juntou-se ao movimento pela independência em nome do Indian National Congress e sofreu muitas torturas nas mãos dos britânicos. Apesar de tudo, ele não se deixou abater.

Sua esposa, Kasturbai, era uma nobre senhora. Ela sempre serviu seu marido com grande devoção, mesmo quando Gandhi esteve na cadeia. Simultaneamente, também se engajava no serviço ao país. Só o seu espírito de serviço foi capaz de protegê-la do começo ao fim. Durante o período em que o casal se envolveu no movimento pela independência, houve ocasiões em que marido e mulher estiveram separados. Porém, ela suportava bem a situação pensando que tudo que acontecesse era sempre para o seu bem. Assim, as pessoas que servem ao próximo com o coração nobre, sempre enxergam somente o bem. No fim, o país conquistou a independência e Jawaharlal Nehru se tornou o Primeiro Ministro.

Subhash Chandra Bose foi outro grande líder do movimento pela liberdade, que possuía um bom coração e era um patriota. Foi somente pelo esforço desses homens que se sacrificaram que o país pode se tornar independente. Entretanto, não devemos desejar somente a independência política, precisamos alcançar o Autodomínio<sup>5</sup>. Isto sim é grandioso! A independência é um fenômeno temporário, de liberdade do domínio estrangeiro, enquanto que o Autodomínio está relacionado com o coração e é conquistado pelo coração.

*Queridos Estudantes!*

Vocês devem estar preparados para sacrificar até mesmo as suas vidas pelo país. Vocês não são o corpo, que é só um instrumento e um meio de alcançar algo mais elevado e nobre, devendo ser usado para alcançar essas metas. Ele é como uma vestimenta que usamos. Mais cedo ou mais tarde, a roupa se estragará. Até lá, o corpo deve bem cuidado. Só por meio do sacrifício é possível alcançar a união com Deus. Por esta razão, os Vedas proclamaram:

*A imortalidade não é alcançada pela ação, pela progênie ou pela riqueza;  
só pode ser obtida pelo sacrifício.*

Tendo nascido como seres humanos, vocês devem dedicar suas vidas ao serviço a Deus e à constante contemplação de Deus. Se assim fizerem, nenhum desconforto físico os perturbará.

Eis aqui um pequeno exemplo que eu gostaria de contar a vocês. Quando eu estava em Bangalore, algum tempo atrás, este corpo caiu no banheiro<sup>6</sup>. Havia dois estudantes, chamados Satyajit e Achintya, que costumavam atender às minhas necessidades. Eles me prestaram um grande serviço. Eu lhes disse: “eu não tenho apego ao corpo. Vocês podem operar esse corpo, mas eu não tenho nada a ver com ele. Eu não sou esse corpo. Enquanto o corpo estiver aqui, eu terei que fazer o meu trabalho.” Os médicos quiseram me enfaixar mas eu não concordei. Eles me aconselharam a fazer uma cirurgia para que a

<sup>3</sup> Trata-se de um Partido Político; por esta razão, o nome não foi traduzido.

<sup>4</sup> Veste masculina típica do Sul da Índia, consistindo de um pano enrolado na cintura, como se fosse uma saia, cobrindo até os tornozelos e, às vezes, enrolado como uma fralda.

<sup>5</sup> Baba usou os termos: *Swatantrya* para independência no sentido político e *Swarajya*, que traduzimos como Autodomínio; *Swarajya* também significa Liberdade, mas preferimos o primeiro significado por ser mais explícita a diferença em relação à independência.

<sup>6</sup> Acidente sofrido por Swami em 2003, no qual ele veio a fraturar o quadril.

fratura se curasse com rapidez. Eu coloquei este corpo nas mãos dos médicos e deixei que fizessem tudo que desejassem com ele. Eu continuei a caminhar, coisa que ainda estou fazendo. Não sinto dores ou sofrimentos. Muitos devotos estão ansiosos porque acham que Swami está caminhando com dificuldade e que talvez esteja sentindo grandes dores. Eu gostaria de reafirmar que não sinto nenhuma dor ou sofrimento. Até o dia de hoje, eu não senti nenhuma dor física que seja. Se vocês sacrificarem o seu apego ao corpo desta maneira, poderão realizar qualquer coisa na vida. Tudo que eu faço, aconselho os outros a fazerem. A pessoa deve fazer aquilo que diz e dizer aquilo que faz. Isto é o que quer dizer o adágio:

*Aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita harmonia são os nobres;  
aqueles a quem falta essa harmonia são os perversos.*

Esta é a verdadeira natureza humana. Eu posso ficar de pé por qualquer período de tempo, embora os médicos me aconselhem a não fazê-lo. Agora mesmo, estou de pé por um longo tempo. Não sinto qualquer sofrimento. Não tomo sequer um comprimido. Não coloco nenhuma atadura. Meu comportamento é *Atmabhava* – originário do *Atma*. Eu estou dando um exemplo pelas minhas próprias ações.

*Queridos Estudantes!*

O corpo pode passar por qualquer quantidade de sofrimento. Ele é como uma bolha d'água. A mente é como um macaco louco. Por isso, não devemos seguir nem o corpo nem a mente. Devemos seguir nossa consciência. Devemos desenvolver apego ao *Atma*. Se este tipo de apego for desenvolvido, nenhuma dor poderá nos perturbar. Foi somente para lhes ensinar sobre este apego ao *Atma* que eu passei por todas essas tribulações. Eu não sinto dor alguma. Estou lhes dizendo a verdade. Não estou escondendo os fatos. De fato, eu não sei nem sinto o que é dor.

Devemos enfrentar as dificuldades corajosamente. Foi somente para lhes ensinar essa firmeza e coragem que eu assumi essa situação dolorosa. Vocês devem seguir o meu ideal. Jamais dêem importância ao sofrimento físico. Desistam do apego ao corpo. No entanto, empreguem-no em atividades apropriadas. Usem o corpo no serviço a Deus. Ele é uma dádiva de Deus. Para que propósito Deus nos deu este corpo? Somente para dedicá-lo ao serviço ao Senhor.

*Manifestações do Amor Divino!*

O corpo lhes foi concedido para executarem ações sagradas. Muitas pessoas se perguntam porque Swami não se sente cansado apesar de passar por tanto sofrimento físico. As senhoras em especial, logo se preocupam com sinais de fraqueza. Eu quero lhes assegurar que estou mantendo um peso corporal constante e boa saúde geral. Não ganhei peso nem estou enfraquecido. Posso andar com rapidez, mas abri mão de fazê-lo só para satisfazer os médicos.

Os doutores estão me pressionando bastante para andar devagar. Eles me recomendaram: "Swami, por favor, não ande rápido. Mantenha sempre dois estudantes a seu lado para ajudá-lo." Só para agradá-los, estou mantendo esses dois estudantes comigo. Eu não estou causando nenhum inconveniente a esses dois meninos. Os dois, Arun e Prusty, vão para os seus escritórios e trabalham, além de servirem às minhas necessidades. Assim que eu chamo por Prusty, ele atende prontamente. Eles estão me servindo com grande devoção e amor. Eu não causo inconvenientes a ninguém.

*Manifestações do Amor Divino!*

Hoje vocês estão celebrando o Aniversário de Swami. Na verdade, o corpo é que tem data de nascimento. Este corpo já passou dos 78 anos e está entrando em seu 79º ano. Porém, eu pareço um homem de 79 anos de idade? Não, não! E não é somente agora: mesmo após fazer 80 ou 90 anos de idade, minha aparência será a mesma. Eu nunca dependerei de outra pessoa qualquer. Meus olhos e dentes estão em perfeitas condições. Normalmente, ao chegar aos 79 anos, uma pessoa terá perdido todos os seus dentes. Sua visão estará afetada pela catarata. Sua pele estará enrugada, mas eu não tenho nenhuma ruga. Eu não ficarei velho. De fato, eu não chegarei à velhice.

Vocês também devem desenvolver esta coragem e confiança e, certamente, sentir-se-ão bem. Não sou só eu; vocês também devem ter boa saúde, mas a estão estragando. Vocês estão utilizando mal sua força física. Se usarem seu corpo adequadamente, poderão se sentir bem, com a graça de Swami. Podem servir a quantas pessoas quiserem, com o corpo e a mente em boas condições. Por isso,

precisam manter seu corpo saudável: para servirem aos outros, não para exibirem sua beleza. Mesmo no meu caso, este corpo é necessário para servir aos demais. Para servir à humanidade eu estou preparado para qualquer coisa, até para sacrificar a minha vida.

Do mesmo modo, vocês também devem estar prontos para servir aos demais. Jamais considerem muito importante o seu corpo e não desperdicem sua força física. Vocês devem usar adequadamente o corpo e precisam, também, obter força mental suficiente. Devem alcançar sucesso em suas carreiras estudantis e santificar suas vidas no serviço à humanidade. Vocês devem estar sempre prontos a enfrentar, corajosamente, qualquer situação na vida. Esta é a verdadeira natureza humana. Sempre que os seus serviços sejam necessários, vocês devem atender imediatamente, dizendo: “Estou pronto! Estou pronto! Estou pronto!” Desenvolvam essa coragem e confiança, estabelecendo um ideal para o mundo.

*O corpo é um saco de impurezas, propenso a doenças;  
está sujeito a mudanças com o passar do tempo;  
não pode cruzar o oceano da vida e da morte.  
Ele nada mais é do que uma estrutura de ossos.  
Ó mente! Não se iluda pensando que o corpo é permanente.  
Em vez disto, refugie-se nos Divinos Pés de Lótus.*

*(Poema em Télugo)*

Procurem refúgio nos pés de lótus do Senhor. Não façam caso de qualquer sofrimento imposto ao corpo físico. Sirvam ao país dando o máximo que possam. Aproveitem cada pequena oportunidade de servir ao país e à sociedade, mesmo que seja um pequeno auxílio prestado a uma senhora idosa com a qual se encontrem a caminho do serviço. Não pensem jamais: “O que eu ganho ajudando essa mulher?” Há um grande mérito mesmo em pequenos serviços como esses. Por isso, continuem a servir. Não há maior disciplina espiritual que o serviço ao próximo. Não há redenção sem o serviço. Vocês não devem dar importância a nenhum inconveniente que possam sofrer ao servirem os outros.

Não tenho intenção de celebrar meu aniversário em grande escala. Minha única intenção é manter o corpo em boas condições para, por meio dele, servir ao próximo. Vocês devem estar sempre preparados para dedicarem suas vidas a serviço da sociedade. Este é o verdadeiro serviço.

**Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan*: *Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi*<sup>7</sup>.”**

---

Traduzido a partir do original em inglês obtido na página <http://www.sathyasai.org>

Niterói, RJ, 3 de dezembro de 2004

---

<sup>7</sup> Sem cantar o Nome do Senhor, não há paz nem alegria.